

Milagre Eucarístico de AMSTERDAM

HOLANDA, 1345



O Milagre Eucarístico de Amsterdão diz respeito a uma Hóstia Consagrada que foi protegida das chamas. Ysbrand Dommer estava gravemente doente e expeliu a Comunhão recebida, que foi depois lançada na lareira acesa, pela sua empregada. A Partícula foi encontrada, um dia depois, completamente intacta e suspensa no ar, no meio da lareira. Foram muitas as testemunhas que assistiram ao Prodígio, e o Bispo de Utrech, Jan van Arkel, logo autorizou o culto. Ainda hoje se realiza em Amsterdão, todos os anos, uma procissão em honra do Prodígio.



Os nove painéis nos quais, o pintor C. Schenk representou as cenas do Milagre



Coluna que restou depois do incêndio da Igreja



Lâmpada na qual está representado o SS. Sacramento em honra da 1ª Procissão «Stille Omgang» que se realizou para celebrar o Milagre



Representação do Prodígio



Pintura antiga que representa uma procissão solene em honra do Milagre



Ysbrand Dommer recebe a Comunhão



Lápide que narra o Prodígio



Nieuwezijds, antiga pintura da Capela do Milagre (1670)



Primeira Capela das Beghine, 1397



Caixinha que continha a Hóstia miraculosa

A 12 de Março de 1345, poucos dias antes da Páscoa, Ysbrand Dommer, sentindo-se já no fim da sua vida, mandou chamar o pároco da Igreja de Oude Kerk para receber o Senhor. Porém, pouco depois de ter comungado, o homem vomitou tudo numa bacia, cujo conteúdo foi depois lançado nas chamas da lareira. No dia seguinte Ysbrand estava completamente restabelecido. Uma das camareiras que o cuidavam acercou-se da lareira para atizar o fogo e reparou numa estranha luz com uma Hóstia no centro. A mulher começou logo a gritar e toda a vizinhança correu e pôde verificar o Milagre. Ysbrand recuperou a Hóstia, envolve-a num linho que coloca dentro de uma caixinha, que foi de imediato levada ao pároco. O Milagre contudo continuou: o sacerdote teve de retornar a casa do doente por três vezes, para recuperar a Hóstia que miraculosamente

regressava sempre à casa de Ysbrand. Decide-se então transformar a casa de Ysbrand Dommer numa capela. No dia de Páscoa todas as testemunhas do Prodígio, juntamente com o presidente da Câmara da cidade de Amstel, coligiram um cuidadoso relatório dos acontecimentos, que foi confiado ao Bispo de Utrech, Jan van Arkel, o qual autorizou o culto do Milagre.

Em 1452, a capela foi destruída por um incêndio, mas estranhamente o Relicário contendo a Sagrada Partícula permaneceu intacto. Em 1665 o conselho da cidade autorizou o Padre Jan Van der Mey a transformar em capela, uma das casas do ex convento das Beghine. Para aqui foi transferido o precioso Relicário, que foi infelizmente roubado pouco depois, por ladrões desconhecidos. Ainda hoje continua a exposição permanente do

Santíssimo Sacramento, para perpetua memória do Milagre. Os únicos objectos que restam, para recordação do Prodígio Eucarístico são, a caixinha que continha a Hóstia, os documentos que descrevem o Milagre e algumas pinturas que é possível ver no Museu histórico de Amsterdão. Cada ano, na noite que precede o domingo de Ramos, faz-se uma procissão silenciosa (Stille Omgang), em honra do Prodígio.

Milagre Eucarístico de AMSTERDAM

HOLANDA, 1345



Em 1452 a capela foi destruída por um incêndio, mas estranhamente o Relicário que continha a Sagrada Partícula permaneceu intacto.



Fachada da actual Igreja das Beghine, Amsterdão



Escultura que representa o antigo Relicário que continha a Hóstia Milagrosa



Representação moderna do Prodígio



Prospecto da Procissão «Stille Omgang»



Interior da Igreja



Pintura representando o Prodígio



Procissão (Stille Omgang) que se faz todos os anos em memória do Prodígio



O Arquiduque Maximiliano da Áustria retratado em adoração diante da Relíquia da Hóstia do Milagre (1484)



Monja da Ordem das Beghine



Capela do SS. Sacramento



A Capela da Igreja foi de novo destruída em 1908

